

## GRANDE PRÉMIO DE ROMANCE E NOVELA

### – MUITO BREVE HISTORIAL –

Intervenção de José Correia Tavares

No tão curto espaço de tempo que me é dado, para traçar o historial, necessariamente breve, do Grande Prémio de Romance e Novela, começarei por vos dizer que este prestigiado galardão nasceu aqui, na Fundação Calouste Gulbenkian.

Foi no decorrer de uma das sessões plenárias do II Congresso dos Escritores Portugueses, em 1982, que a Comissão Executiva do mesmo, liderada por Carlos Eurico da Costa, e à qual eu também pertenci, apresentou a proposta de instituição deste Grande Prémio, logo aprovada, por unanimidade e aclamação.

O primeiro livro a ser distinguido, logo no ano seguinte (1983), de entre a produção romanesca do anterior, foi "Balada da Praia dos Cães", de José Cardoso Pires. Constituíram o júri: Álvaro Salema, Jacinto do Prado Coelho, Maria da Glória Padrão, Maria Lúcia Lepecki e Óscar Lopes.

Vem ao caso referir que, nas 30 edições, anuais e consecutivas, do Grande Prémio de Romance e Novela, sendo eu responsável pela organização das últimas 22, e fazendo parte da sua comissão executiva nas 5 imediatamente anteriores, os 30 júris integraram 150 membros, alguns, nos termos regulamentares, mais do que uma vez, mas que tiveram a participação de 73 personalidades diferentes. Uma delas, Diogo Pires Aurélio, que, em representação do Senhor Presidente da República, preside a esta cerimónia.

Quanto aos autores dos romances premiados, foram eles 26, pois houve 4 distinguidos duas vezes, com este Grande Prémio: Vergílio Ferreira, António Lobo Antunes, Agustina Bessa-Luís e Maria Gabriela Llansol. Mas, assim os homenageando, passo à leitura dos nomes de todos e respectivas obras galardoadas.

José Cardoso Pires (*Balada da Praia dos Cães*), Agustina Bessa-Luís (*Os Meninos de Ouro*), Mário Cláudio (*Amadeo*), António Lobo Antunes (*O Auto dos Danados*), David Mourão-Ferreira (*Um Amor Feliz*), Vergílio Ferreira (*Até ao Fim*), João de Melo (*Gente Feliz com Lágrimas*), Paulo Castilho (*Fora de Horas*), Maria Gabriela Llansol (*Um Beijo Dado Mais Tarde*), José Saramago (*O Evangelho Segundo Jesus Cristo*), Helena Marques (*O Último Cais*), Vergílio Ferreira, pela segunda vez (*Na Tua Face*), Mário de Carvalho (*Um Deus Passeando pela Brisa da Tarde*), Teolinda Gersão (*A Casa da Cabeça de Cavalo*), Augusto Abelaira (*Outrora Agora*), Rui Nunes (*Grito*), Fernanda Botelho (*As Contadoras de Histórias*), António Lobo Antunes, pela segunda vez (*Exortação aos Crocodilos*), Maria Velho da Costa (*Irene ou o Contrato Social*), Agustina Bessa-Luís, pela segunda vez (*O*

*Princípio da Incerteza – Jóia de Família*), Lídia Jorge (*O Vento Assobiando nas Gruas*), Mafalda Ivo Cruz (*Vermelho*), Vasco Graça Moura (*Por Detrás da Magnólia*), Francisco José Viegas (*Longe de Manaus*), Maria Gabriela Llansol, pela segunda vez (*Amigo e Amiga*), Filomena Marona Beja (*A Cova do Lagarto*), Julieta Monginho (*A Terceira Mãe*), Rui Cardoso Martins (*Deixem Passar o Homem Invisível*), Gonçalo M. Tavares (*Uma Viagem à Índia*) e Ana Teresa Pereira (*O Lago*).

Para os 26 autores, cujos nomes acabei de lembrar, peço, a todos vós, uma salva de palmas.

Também revelador do interesse e conseqüente prestígio nacional deste prémio literário, é o facto de, à sua edição mais recente, que contemplou os romances e as novelas publicadas em 2011, terem sido admitidos a concurso 103 livros, o 2.º valor mais alto de sempre, só ultrapassado, em 2007, com 117 obras.

Não quero deixar de referir que os livros dos 26 autores já premiados tiveram as chancelas de 16 editoras, com destaque para Dom Quixote (8), Presença (3), Caminho (3), Bertrand (3), Guimarães (2) e Relógio D'Água (2).

Uma última palavra, não menos enfática, antes pelo contrário, para as entidades patrocinadoras do Grande Prémio de Romance e Novela – que, ainda este ano, abrirá concurso, para a produção editorial de 2012.

Ao longo de três décadas, teve este galardão diversos patrocinadores, sendo eles, nos anos mais recentes e ainda: a da Secretaria de Estado da Cultura, a Câmara Municipal de Grândola, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, o Instituto Camões e a Sociedade Portuguesa de Autores.

Destaque, não pelas mesmas razões, para a Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e Câmara Municipal de Grândola, aqui representada pela presidente, Graça Nunes, e três das suas colaboradoras mais activas.

Sem minimizar os outros patrocinadores, a todos, e em nome da direcção da Associação Portuguesa de Escritores, manifesto, publicamente, reconhecimento e aplauso.

Com que termino este *breve historial do Grande Prémio de Romance e Novela*.

15/Abril/2013

O júri do Prémio a cuja entrega acaba de se proceder foi constituído por José Manuel de Vasconcelos, Luísa Mellid-Franco, Manuel Gusmão, Manuel Simões e Silvina Rodrigues Lopes, aqui presentes, exceptuando Manuel Simões. Designou, como seu porta-voz, em devido tempo, José Manuel de Vasconcelos, que vai, agora, usar da palavra.